

A VISITA DO DR. EPITÁCIO PESSOA A' ITALIA. AS FESTAS DE 24 DE MAIO A MORTE DE HORACIO NUNES PIRES

24 de Maio

HOMENAGENS AOS HERÓIS DO TUPUTY. — CONFERENCIA NO QUARTEL DO 14º BATALHÃO. — FESTA SPORTIVA MILITAR.

Em comemoração à data de 24 de Maio que nos relembra um dos maiores feitos da história militar da nossa Pátria, realizaram-se no quartel da Guarnição Militar, diversas homenagens aos heróis daquele dia.

Para essa comemoração foi organizado o seguinte programma:

Às 5 horas da manhã, alvorada com toques, tambor e banda de música do 14º batalhão de infantaria; às 8 horas — hasteação da bandeira — hymno nacional cantado por todas as praças do 14º batalhão e 2º Grupo de Artilharia de Costa; às 9 horas terá lugar a parada na qual tomarão parte os 14 batalhões, 2º Grupo de Artilharia de Costa, Tiro de Guerra n.º 40 e 410, Força Publica, Escola de Aprendizes Militares, Escola de Artilharia e Gymnasio Catharinense.

O sr. major José Vieira da Rosa, será o commandante das forças e terá um Esboço Militar composto dos srs. capitães Antonio Joaquim de Souza, fiscal do Regimento; capitão em tenente Carlos Manoel de Lima, 1º tenente medico dr. Michels-deck Ferreira Braga, chefe da esculptura, 1º tenente Archias Romulo Colonia, secretario do regimento; e Rodolpho Rupp, instructor da Força Publica. As unidades que vão tomar parte na parada, obedecerão à seguinte ordem: 1º) e 14º Batalhão, 2º) a Escola de Aprendizes Militares e 3º) o Grupo de Artilharia de Costa; 3º) as 1ª e 2ª companhias do Gymnasio Catharinense e Força Publica.

Os 1ª e 2ª batalhões serão commandados pelos capitães Raymundo Bayma Serra Martins, Eugenio Thompsonsky Taulovitz e major Januario Costa.

O 1º batalhão sairá da Praça General O'Rio, e o 2º sairá da 13 de Maio e o 3º na Praça Pereira de Oliveira.

Os srs. commandantes dos batalhões assumirão os respectivos commandos nos pontos acima determinados, às 8 1/2 horas da manhã, e em seguida marcharão para a praça General Osorio, onde incorporados receberão o commando geral.

Passada a revista pelo sr. commandante Vieira da Rosa, a força desfilará pela rua Fernando Machado, concorrendo a praça Oliveira Bello, entrando no jardim em direcção ao monumento dos heróis do Paraguay, onde formará um círculo, afim de receber a bandeira do 25º batalhão que será conduzida da 8ª perimunicipalidade Municipal ao monumento por uma comissao de veteranos do Paraguay, onde se devem achar tambem as outras bandeiras das unidades em forma.

Para assistirem essa homenagem foram convidadas todas as autoridades civis e militares.

Terminada essa parte do programma da comemoração, a força desfilará novamente concorrendo a estada do Coronel Fernando Machado, fazendo alto ao passar pela esplanada municipal, afim de se entregar a bandeira homenagem; essa bandeira por ocasião do desfile será conduzida pelo sr. tenente coronel Teodoro de Albuquerque, e estacionada na frente da força, tendo ao seu lado as bandeiras dos batalhões incorporados.

Após essa sollemnidade a força continuará sua marcha em direcção à praça General Osorio, ali chegando,

depois da formalidade regulamentar, seguirá para os seus quartéis as unidades que constituirão os batalhões. Às 12 horas, terá lugar no quartel do 14º batalhão a conferencia regulamentar, allusiva à data, feita pelo 2º tenente Candido Caldas.

Para assistirem essa conferencia foram convidados todos os veteranos do Paraguay aqui residentes, inclusive dois soldadinhos que acham-se internados no Asylo Irmão Joaquim, que tomaram parte na grande batalha.

Esses veteranos serão transportados do Asylo para o quartel do 14º batalhão no carro do 5º Regimento de Infantaria.

Às 14 horas terá inicio a festa sportiva-militar de accordo com o seguinte programma:

1ª PROVA — *General Pinto Bandeira* — Gymnastica suíça: 16 homens por companhia.

2ª PROVA — *Almirante Lamgo* — Corrida com obstáculo: Soldados Leopoldo Teuber, Lydio Cardoso e José Porto, da 1ª companhia; Soldado João Pedro de Aencar, Artur Maransky e Pedro Bernardo, da 2ª companhia; Aspetada Octaviano Fernandes, Soldados Indio Fernandes e Hermínio Oliveira, da 3ª companhia; Aspetada Assis, do 2º grupo de artilharia.

3ª PROVA — *Marchal Guilherme* — Corrida de velocidade: Soldados Henrique e Soldado José Porto, da 1ª companhia; Soldados João da Silva e João Baptista, da 2ª companhia; Soldados Pedro Demore e Coge Real, da 3ª companhia; Soldado Agostinho, do 2º grupo de artilharia.

4ª PROVA — *Barão de Igatemy* — Corrida de resistencia: Soldados Gustavo Frederico, João Hering, João Pereira e João Antonio Corrêa, da 1ª companhia; Soldados Antonio Walfossan, Germano Franche, Anicio Corrado e João Manoel, da 2ª companhia; Soldados Francisco Liven, Leonardo Sallé, Alfredo Becker e Pedro Ludovig, da 3ª companhia.

5ª PROVA — *Marchal Lutz* — Corrida em sacos: Cabo Jorge e Aspetada Calazans, da 1ª companhia; Soldados Paulino Gonzaga e Francisco Alexandre, da 2ª companhia; Soldado Jorge Amaral e Angelo Veler, da 3ª companhia; Soldado Jovellino, do 2º grupo de artilharia.

6ª PROVA — *Almirante Froben* — Quebra pose: Cabo Juvenal, Soldados Manoel Teixeira, Donato Pereira e Urbano Freitas, da 1ª companhia; Aspetada João Amorim, Soldados Germano Bierver, João Gueby e Bertholdo de Souza, da 2ª companhia; Soldados Eze Vital, Espirito Santo e José Valerio, da 3ª companhia; Soldado Salgado, do 2º grupo de artilharia.

7ª PROVA — *General Jervolino Coelho* — Corrida do aguilhão: Sargentos Barros e Vieira, da 1ª companhia; Sargentos Aldo e Novo, da 2ª companhia; Sargentos Mario e Orion, da 3ª companhia; Sargento Ricardo, do 2º grupo de artilharia.

8ª PROVA — *Almirante Pedrosa* — Corrida do salino: Cabo Several, Pacheco e Jorge, da 1ª companhia; Cabo José Mariano, José Almeida e Aspetada João Pereira, da 2ª companhia; Cabo Bragança, Roberto e Coelho, da 3ª companhia; Cabo Gomes, do 2º grupo de artilharia.

9ª PROVA — *General Battenberg* — Corrida do 4º pto: Soldados Gaietano Flandin e Osorio Januario, da 1ª companhia; Soldados Pedro Rom

A Mensagem de Wilson

Washington, 20. Será aberto hoje o Congresso.

Na sua sessão inicial, será lida a mensagem do Presidente Wilson.

Todas as atenções estão voltadas para os assumptos relativos à Conferencia da Paz.

DR. ABELARIO LUIZ

Temos a sat-fecção de noticiar hoje que já se acha completamente restabelecido da enfermidade que o prostrou no leito por alguns dias o nobre e preclaro amigo sr. dr. Abelario Luiz, illustre deputado eleito ao Congresso Representativo estadual.

Aos ex. enviamos nossos effusivos cumprimentos.

A VISITA DO DR.

EPITÁCIO Á ITALIA

Roma, 20. O dr. Epitácio Pessoa, Presidente eleito da Republica Brasileira, continua sendo muito homenageado.

Hontem, a Sociedade Italo-Sul Americana ofereceu-lhe uma artilharia feita trabalhada pelo pintor Casiano Palosela.

Tambem o presidente do Instituto Colonial visitou o illustre brasileiro.

Às 17 horas, o dr. Epitácio Pessoa, acompanhado do Rei e da Rainha visitaram o Senado. O presidente saudou então o dr. Epitácio Pessoa, dizendo que a sua visita consagra a fraternidade dos dois países.

Respondendo essa saudação o dr. Epitácio disse que os brasileiros partilhavam instintivamente da amizade da Italia e esperavam que as Delegações na Conferencia da Paz lhe façam completa justiça.

À tarde realizou-se na colina Capitoline, um a recepção e em honra ao eminente visitante, sem do distribuidos 6.000 convites.

A Comissao de Finanças

Rio, 19. A Comissao de Finanças da Camara, escolheu o deputado Celso Bayma para relator do orçamento do Exterior.

A Hora amarela

Rio, 20. A Policia Sanitaria constata a bordo do «Darro», vindo da Bahia, um caso de febre amarela em uma credda, sendo tomadas medidas sanitarias.

Em São Paulo, a policia sanitaria constata a bordo do «Darro», vindo da Bahia, um caso de febre amarela em uma credda, sendo tomadas medidas sanitarias.

11ª PROVA — *Sargento* — Soldado João Maria, da 1ª companhia; Soldado Manoel Soares, da 2ª companhia; Soldado Henrique, da 3ª companhia; Soldado Carlos, do 2º grupo de artilharia.

12ª PROVA — *Gaza* — Cabo Adolpho, do 2º grupo de artilharia.

Para esta festa, pela sua servico e

Horacio Nunes Pires



Foi a nota triste de hontem o fallecimento de Horacio Nunes Pires, cuja vida foi toda dedicada ao cultivo das bellas letras, o que não o impediu de ser um exemplar e illustre funcionario publico.

Inesperadamente foi Horacio Nunes Pires, ill. das arts., tomado de mortal enfermidade, que o apartou da familia e da sociedade catharinense, honrada pelo seu exemplo de cidadão austero e honesto, de funcionario intelligente e zeloso e pae exremoso.

Espirito cultivado e lido, me hido sobre tudo, em todos os seus trabalhos, Horacio Nunes Pires pertencia a uma familia que tem dado illustres funcionarios ao Estado, dentre os quaes ainda está em nossa memoria o nome de Evario Nunes Pires, antigo Director do Theatro.

Horacio Nunes, embora alegre e affável de trato, bom e fino conversador, dedicava-se todo à familia ou ao estudo, durante as horas que lhe sobravam do expediente de sua repartição, onde, em annos a fio, sempre servava 15 horas da manhã e sahia às tres horas da tarde.

Subindo todos os postos de funcio nalismo, estava o illustre patriota ha mais de 20 annos, como Director da Instrução Publica, contando 48 annos de serviços publicos.

O contingente deixado por Horacio Nunes ás letras catharinenses, é numero-o e de valor. Romancista, poeta, jornalista, humorista, dramaturgo e comediographo, suas produções, umas, publicadas em livros, muitas e muitas esparvas em jornaes catharinenses e de outros Estados, constituem uma apreciavel contribuição ás letras brasileiras.

Al theatro, especialmente, dedicou-se Horacio Nunes com amor, tendo produzido peças felizes, das quaes algumas enfeixadas num volume com o titulo de «Bastidores» e outras muitas esparvas em jornaes e almanacs, quer do Brasil, quer do Portugal.

Horacio Nunes, filho de Amphilochio Nunes Pires, nasceu no dia 20 de Maio de 1854.

Formado com honras para a provincia de Santa Catharina, em 1876, entrou no primeiro curso de litteras com um proprio sal e em 1878, matriculou-se no curso de litteras e philosophias da Lyceu de Santa Catharina.

Depois de estudar em Santa Catharina, passou a estudar em Rio de Janeiro, onde se graduou em 1880, e em 1882 foi nomeado auxiliar do Director da Instrução Publica, em 1883 de 2º aux. e em 1884 de 1º aux.

Em 1872 foi nomeado auxiliar do Director da Instrução Publica, em 1883 de 2º aux. e em 1884 de 1º aux.

vencia; foi depois promovido a summa-nuense tendo feito os exames de habilitação e mais tarde a 2ª official.

Subiu assim todos os degraus, occupando por vezes importantes cargos em commissão, como Director da Escola Normal, chegado enfim a Director da Instrução Publica, lugar em que agora falleceu com uma brilhante e honrosa fe de officio.

Fra official do Antigo Corpo de Cavalharia da cidade do Desterro.

Um traço na carreira distinguia «horacio Nunes Pires» a nizez.

Deu-lhe a vida toda a sua vida a cultura das bellas letras, em que se especializou.

Além de sua carreira, foi um bom cidadão, um bom pagueiro, que travou um caso do grande ideal.

A nizez de Horacio Nunes não importava, porém, em orgulho da cidade.

Era um estulto modelo e sincero e um cidadão verdadeiramente bom para a cidade que com elle privavam e o conheciam.

Nos, que apreciavamos o seu cultivo e o seu character honrado, apresentamos a sua exma familia os mais sinceros pesames.

Entre o grande numero de obras deixadas pelo illustre bellista, podemos citar as seguintes:

«Os Bastidores» — collecção de dramas e comédias.

«A peça lora», drama em 7 actos, original. Desterro 1880, 147 paginas em 8º.

«Coração de mulher», drama em 3 actos. — Ven. nas Folhinhas de Lasmor, 1879 e 1880.

«Helena», drama em 5 actos, idem 1881.

«Marieta», romance original. — Ven em folhetim no «Conservador», 1873 — 1879.

«Jurij», romance original. — Idem na «Regeneração», 1876 — 1877.

«Julietta», romance original. — Idem no «Artista», 1879.

«Magdalena», romance traduzido do hespanhol.

Idem no «Conservador», 1877 — 1878.

«Rosinha», imitação. Idem, no «Jornal de Commercio», do Desterro, 1880.

«Isa», romance de Charles Lidiell, traduzido do francez. — Idem, no «Progresso», 1880.

«Surripian», romance traduzido do francez. Idem no mesmo periodico, 1880.

«A capa do russo», romance traduzido do francez. Idem, no «Conservador», 1879 e 1880.

«Gaza», comédia original, em tres actos. Foi representada pela primeira vez no Theatro Polytechnico Fluminense, a 21 de Janeiro de 1880, por occasião da inauguração do theatro de accção do conservador de mestrado.

«O Jato», comédia em dois actos. — «O vapor do optimismo», opera em dois actos.

«Otheo republicano», opera em tres actos.

As peças de Horacio Nunes Pires foram publicadas em esplanada por sua familia.

«Comediantes», «Quilop», «Typhlographia», «Baptismo», «Comediantes», «Baptismo», 1875 — 1877; «Artista», 1881, etc.; e em outros jornaes depois de muito tempo.

A outra parte do seu publico, onde está o pseudonymo de «Folha Catharinense».
